

COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS CARDIORESPIRATÓRIAS NO PERÍODO PRÉ E PÓS-TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

RAYA, C.D

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS

INTRODUÇÃO: Quando submetidos à ventilação mecânica prolongada, o músculo é levado a uma hipotrofia progressiva, o diafragma perde força e resistência, levando o paciente a uma dependência crônica do ventilador. (MARTIN, et al, 2002; RAMIREZ et al, 2002; RIERA et al, 2000)

O treinamento tem como objetivo melhorar o desempenho cardiorespiratório, este depende diretamente da intensidade e duração do exercício. Para favorecer o aumento da força muscular é necessário submeter a musculatura a uma carga a qual não está acostumada. O incremento da resistência ocorre por meio de exercícios com longa duração e de baixa intensidade. (AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, 2003; HOWLEY, FRANKS, 1997; MARINS, GIANNICHI, 2003; PARDY, 1981; ZADAI, 2003)

OBJETIVO:

Verificar se há alterações nas variáveis cardiorespiratórias no período pré e pós treinamento muscular respiratório com Threshold em pacientes em ventilação mecânica invasiva.

MÉTODOS

Incluíram-se pacientes que estivessem em processo de desmame da ventilação mecânica invasiva há mais de 48 horas, por indicação do médico assistente e que tivessem o termo de consentimento assinado. Os pacientes participantes eram adultos com mais de 16 anos. Foram avaliadas as variáveis cardiorespiratórias (FC, f, SPO2 e TA), manovacuometria (Pi máx.) e ventilometria no período pré TMR, um minuto e sessenta minutos após o TMR. Instituiu-se a carga do Threshold de 40% da Pimáx. Realizou-se 5 séries de 10 repetições, duas vezes ao dia.

Utilizou-se da análise dos dados através da Estatística Descritiva. (variáveis quantitativas médias e desvios padrões, comparadas através do teste "t" de Student e frequências relativas percentuais. O nível de significância ($p < 0,05$).

RESULTADOS

A variável que estabeleceu um comportamento estatisticamente significativo foi a frequência cardíaca. Esta alterou de 90bpm para 94bpm, o que representa uma variação clinicamente aceitável durante a aplicação do protocolo de TMR, pois trata-se de uma intervenção fisioterapêutica, a qual solicita esforço inspiratório.

CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo foi possível identificar a manutenção das variáveis cardiorespiratórias no período pré e pós-treinamento muscular do paciente sob ventilação mecânica invasiva. A variável que mostrou significância foi somente a frequência cardíaca (FC), o que não trouxe implicância clínica alguma.